

Sessão 15

Saúde Pública

163

ALGUNS ASPECTOS RELACIONADOS AO HÁBITO ALIMENTAR DE IDOSOS OCTAGENÁRIOS E DOS FAMILIARES QUE CONVIVEM NA MESMA RESIDÊNCIA NA ÁREA URBANA DE VERANÓPOLIS-RS. *Josiane Siviero^{1,2}, Maristela Taufer¹, Marco Mastroeni¹, Emílio Moriguchi¹, Sônia L. R. Linden², Ivana B. M. da Cruz^{1,3}* (¹Lab. de Bioquímica e Genética Molecular, IGG-PUCRS; ²Faculdade de Nutrição, CCS, UNISINOS; ³ Faculdade de Biociências).

A interação entre fatores genético-ambientais pode modular a longevidade, principalmente quando consideramos a possibilidade de diminuir os efeitos negativos de doenças crônico-degenerativas, como é o caso das cardiovasculares. Deste modo, estudos populacionais sobre tais fatores são importantes para o estabelecimento de programas preventivos, como o estudo realizado em Veranópolis-RS (área urbana), em idosos e seus cuidadores (familiares). Este trabalho teve como objetivo avaliar aspectos relacionados ao hábito alimentar (fator ambiental), através do relato da ingestão de macronutrientes (proteínas, carboidratos e lipídios), e sua adequação quanto às recomendações nutricionais estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Para cada indivíduo foi aplicado um questionário contendo questões sobre estilo de vida e inquérito alimentar. Os dados obtidos foram processados no programa de Apoio a Nutrição (vs 2.5: UFSP/CIS-EPM: 1992) para a análise dos resultados. De modo geral, a ingestão dos macronutrientes pelos idosos e seus cuidadores foram similares, enquadrando-se aos padrões estabelecidos pela OMS. No entanto, observou-se uma ingestão maior de proteínas em ambos os grupos, possivelmente atuando de forma compensatória a menor ingestão de carboidratos. Embora os dados tenham sido obtidos pelo relato dos idosos e seus cuidadores, estes sugerem um comportamento alimentar saudável, o que pode estar contribuindo à baixa incidência de mortes por doença arterial coronariana na população idosa de Veranópolis (SUS, 1997). Contudo, estudos complementares devem ser realizados no sentido de comprovar estes resultados. (FAPERGS e CNPq).